



Você sabe o que tá cantando - Capoeira na Música Popular Brasileira

Gomes, Maira



Gilberto Gil e os Mutantes

Muitas músicas do cancionero popular falam sobre a Capoeira ou seus praticantes. A música de hoje é do tropicalista e ex-ministro da Cultura, Gilberto Gil. Ficou em segundo lugar no Festival da Canção de 1967, cantada por Gil e pelo grupo de Rock Psicodélico, Mutantes, na época composto por Rita Lee, Arnaldo Baptista e Sérgio Dias. A letra da música fala sobre dois amigos que amam a mesma mulher e a história termina tragicamente. O interessante é que Gil mostra um capoeirista que deixa de ir pra roda para ficar com a amada e que acaba assassinado pelo amigo num ataque de ciúmes, mais passional impossível. Vamos a letra e vídeo.

Domingo no Parque (Gilberto Gil)



O rei da brincadeira - ê, José
O rei da confusão - ê, João
Um trabalhava na feira - ê, José
Outro na construção - ê, João

A semana passada, no fim da semana
João resolveu não brigar

No domingo de tarde saiu apressado
E não foi pra Ribeira jogar
Capoeira
Não foi pra lá pra Ribeira
Foi namorar

O José como sempre no fim da semana
Guardou a barraca e sumiu
Foi fazer no domingo um passeio no parque
Lá perto da Boca do Rio
Foi no parque que ele avistou
Juliana
Foi que ele viu

Juliana na roda com João
Uma rosa e um sorvete na mão
Juliana, seu sonho, uma ilusão
Juliana e o amigo João
O espinho da rosa feriu Zé
E o sorvete gelou seu coração

O sorvete e a rosa - ô, José
A rosa e o sorvete - ô, José
Oi, dançando no peito - ô, José
Do José brincalhão - ô, José

O sorvete e a rosa - ô, José
A rosa e o sorvete - ô, José
Oi, girando na mente - ô, José
Do José brincalhão - ô, José

Juliana girando - oi, girando
Oi, na roda gigante - oi, girando
Oi, na roda gigante - oi, girando
O amigo João - João

O sorvete é morango - é vermelho
Oi, girando, e a rosa - é vermelha
Oi, girando, girando - é vermelha
Oi, girando, girando - olha a faca!

Olha o sangue na mão - ê, José
Juliana no chão - ê, José
Outro corpo caído - ê, José
Seu amigo, João - ê, José

Amanhã não tem feira - ê, José
Não tem mais construção - ê, João
Não tem mais brincadeira - ê, José
Não tem mais confusão - ê, João